



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop para todos

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E CINCO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP – ESTADO DE MATO GROSSO

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e cinco, reuniram-se os senhores vereadores, para a realização da vigésima segunda sessão ordinária do ano em curso. Invocando a proteção divina, o Senhor Presidente deu início aos trabalhos da sessão ordinária, primeiramente solicitando a leitura da ata da Sessão anterior. Em discussão a ata, a vereadora Cleuza Navarini solicitou que a partir dessa sessão seu pronunciamento fosse transcrito na íntegra. Em votação, foi aprovada. Na seqüência o vereador Juarez Costa fez a apresentação das correspondências recebidas e expedidas pela Casa, de interesse do Plenário. E em seguida nas matérias para ordem do dia foi apresentado o projeto de lei complementar número seis, barra, dois mil e cinco de autoria da comissão de justiça e pareceres número quarenta e quatro, barra, dois mil e cinco de autoria da comissão de obras, viação e redação e parecer número oito, barra, dois mil e cinco de autoria da comissão de obras, viação e serviços urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo. Em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto o vereador autor requereu dispensa de interstício regimental. Em votação o requerimento do vereador Jorge Muller, foi aprovado. Em primeira e única votação o projeto de lei complementar, foi aprovado. Logo após foi apresentado projeto de lei número dezesseis, barra, dois mil e cinco de autoria dos vereadores Sinéia Abreu e Gilson de Oliveira. E os pareceres número quarenta e cinco, barra, dois mil e cinco de autoria da comissão de justiça e redação e parecer número nove, barra, dois mil e cinco de autoria da comissão de obras, viação e serviços urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo. Em votação, foram aprovados. Emenda modificativa número nove, barra, dois mil e cinco de autoria da comissão de obras, viação e serviços urbanos. Em discussão, nada havendo. Em votação, foi aprovada. Em discussão o projeto de lei os vereadores autores fizeram uso da palavra. E o vereador Gilson de Oliveira requereu dispensa de interstício regimental. Em votação o requerimento, foi aprovado. Em primeira e única votação o projeto, foi aprovado. A seguir foi apresentado o projeto de lei número dezoito, barra, dois mil e cinco de autoria do vereador Juarez Costa. E os pareceres número quarenta e seis, barra, dois mil e cinco de autoria da comissão de justiça e redação e parecer número quatro, barra, dois mil e cinco de autoria da comissão de ecologia, meio ambiente, saúde e seguridade social. Em discussão os pareceres, nada havendo. Em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto de lei os vereadores Jorge Muller e Gilson de Oliveira, assim como o autor do projeto, discutiram a matéria. Em primeira votação, foi aprovado. Na seqüência foi apresentado o projeto de lei número vinte, barra, dois mil e cinco de autoria dos vereadores Chicão do Varejão e Sinéia Abreu. E os pareceres número quarenta e oito, barra, dois mil e cinco de autoria da comissão de obras, viação e serviços urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo. Em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto os vereadores Chicão do Varejão, Mauro Garcia, Jorge Muller, Cleuza Navarini e Juarez Costa usaram da palavra. A vereadora Sinéia Abreu requereu dispensa de interstício regimental. Em votação o requerimento, foi aprovado. Em primeira e única votação o projeto entregassem a Senhora Juventina Canelli e as suas filhas cópia do projeto de lei ora aprovado pela casa. Na seqüência foi apresentado o projeto de lei número vinte e um, barra, dois mil e cinco de autoria do vereador Mauro Garcia. E os pareceres número quarenta e nove, barra, dois mil e cinco de autoria da comissão de justiça e redação e parecer número onze, barra, dois mil e cinco de autoria da comissão de obras, viação e serviços urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo. Em votação, foi aprovado. Em primeira e única votação o projeto de lei o vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop para todos

or o justificou e solicitou dispensa de interstício regimental. Em primeira e única votação o projeto, aprovado. Ato contínuo foram convidados o senhor Bernardino e seu filho para receberem das mãos do autor, cópia do projeto de lei número vinte e um de autoria do vereador Mauro Garcia, ora aprovado pela casa, que homenageava a senhora respectivamente esposa e mãe dos convidados. Em seguida foi apresentada a indicação número cento e noventa e quatro, barra, dois mil e cinco de autoria do vereador Tião da São Camilo. Em discussão nada havendo. Em votação, foi aprovada. A seguir o senhor Presidente leu abaixo-assinado recebido de alunos da Universidade Unicen, que solicitavam ajuda do Poder Legislativo Sinopense para que o trecho compreendido entre a Avenida Saudade e a respectiva universidade fosse iluminado. Logo após com o findar das matérias para o dia fizeram uso da tribuna no grande expediente os vereadores inscritos. Primeiramente o vereador Tião da São Camilo, seguido pelos vereadores Chicão do Varejão e Sinéia Abreu. Na audiência segue na íntegra o pronunciamento da vereadora Cleuza Navarini, conforme requerido a mesma durante a sessão e deferido pelo senhor Presidente: "Senhor Presidente, senhores vereadores, vereadora Sinéia Abreu e público presente boa noite mais uma vez, primeiro é dizer que estou preocupada com as vaias, até por que quero agradecer a TV Cidade, que deve se fazer presente hoje também né, espero que estejam colhendo boas imagens porque na última terça-feira tivemos a alegria de sermos peça principal durante um programa todo, naturalmente que embora em falas editadas, e não foram colocadas na sua íntegra, por isso senhor Presidente solicitei a vossa excelência de que fizesse que a nossa ata fosse colocada na íntegra, por que só assim o vereador esta sendo da sua fala, só assim que o vereador pode provar que quando ele diz que se joga dinheiro e não se molha a rua mas que mesmo assim ele pede ao prefeito que molhe as ruas que a frase seja completa, agradecer a TV Capital, vereador Gilson, que esta sim teve a seriedade a hombridade, de convidar para participar ao vivo aonde eu pude responder na íntegra aquilo que eu tinha pedido nessa tribuna como me é direito de parlamentar, quanto a TV Cidade também quero agradecer ao seu proprietário Roberto Doerner, que prontamente me pediu desculpas por terem cometido essa gafe e pior de terem usado o nome da radialista, por que enquanto parlamentar falo na tribuna, e enquanto radialista ninguém pode dizer que misturo as coisas, jamais fiz propaganda no radio e jamais falei mal de um companheiro vereador, como vereador Valdemar também lá através de um bilhetezinho, dizendo que eu estava falando de vossa excelência, então pra nós temos a censura vossa excelência esta disponibilizado a vê-la, por que por nenhum momento aconteceu mas a TV, na irresponsabilidade do seu Diretor ou seja lá de quem for que estivesse lá de aquele dia, sei que vossa excelência estava em Cuiabá, sem verificar leu um bilhete no ar e não sabia - a radialista neste momento, a radialista Cleuza Navarini esta metendo o pau no vereador Valdemar - ora vereador Valdemar jamais fiz isso não só com vossa excelência, mas com nenhum vereador desta casa, nem dessa gestão nem de outras, não é da minha índole e preciso fazer isso, então fica aqui de publico e espero que desta vez redigido em ata senhor presidente, de que por nenhum momento pode se misturar, eu por nenhum momento misturo o vereador Gilson e o vereador Valdemar com os apresentadores de televisão desta casa, aqui São paração medíocre foi feita na TV Cidade, então quero aqui dizer de que aceitei as desculpas sim do proprietário Roberto Doerner, ate porque a família Doerner são nossos amigos de muitos e muitos anos, mas dizer de que a funcionária que recebeu o telefonema do diretor da Radio Meridional, seu irmão Antonio Navarini dizendo que esperava uma posição dela do porque da fala mentirosa, não posicionou, mas o seu Roberto Doerner que é proprietário do Grupo, ele sim se posicionou, como o que sempre foi e nos pediu desculpa e disse que isso não voltaria a acontecer, portanto



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop para todos

senhores se estiverem aqui gostaria que fizessem belas imagens das vaias contra mim, assim os senhores podem mais uma vez me presentear, já que é tão raro eu aparecer no vídeo, me presentear com a minha imagem no vídeo no programa de amanhã e quem sabe permanecer ate mais tempo mas dizer de que isto não me assusta que isso faz parte da minha carga de vida de quarenta e oito anos, vinte e seis destes vividos em Sinop, e que nestes vinte e seis anos vividos em Sinop nos enfrentamos muito barro e muita poeira mas nos enfrentamos com dignidade, tudo que fizemos hoje desde ser vereadora como hoje, desde ser empresaria de radio difusão como hoje, ate no inicio da minha carreira onde fui funcionária do departamento de transito, funcionária do governo estadual, nesta cidade no décimo nono ciretran, bem como cantineira do colégio Enio, fazendo os salgados daquela cantina, bem como comerciante da panificadora Xingu, tenho muito orgulho de tudo aquilo que fiz, que fiz com trabalho e fiz com trabalho honesto e desafio a qualquer um olhando nos olhos que comprove que a nossa vida não seja idônea, nossa vida não só de vereadora mas de mãe, de esposa e de empresária, porque quem tem sobre a sua guarda mais de cem famílias, e paga em dia, quem gera emprego, nessa cidade como eu gero com duas empresas, depois de ter sido pasteleira, merece no mínimo exigir respeito de um veiculo de comunicação, então, já que faço parte também desse rol e respeito meus companheiros, então que fique registrado em ata minha magoa, que fique registrado em ata que o que se foi feito não se faz, de que a ética permaneça nessa casa sempre em seus discursos independente de paixões políticas, eu sempre digo ao vereador Juarez de que respeito ele, porque? Porque ele é oposição, porque eu não tenho surpresas com esse vereador, porque desde o inicio sabemos o que pensa, o que vai fazer e de que maneira vai fazer, não me surpreende nunca, mas, também sou honesta, mas por nenhum momento, por nenhum momento e quem achar que não é que comprove, mas que comprove mesmo se não haverá processo pra quem disser mentiras, e que por nenhum momento nós vamos abrir mão da nossa dignidade como empresaria, como vereadora como mãe nessa cidade por que essa nós conquistamos, e não foi quem ta aqui a dois três anos atrás não, foi agora, não foi de agora, foram de vinte e seis anos. O senhor deseja me apartear nobre vereador, um minuto porque eu só tenho mais sete minutos. Com a palavra o vereador Gilson de Oliveira: Gostaria só de esclarecer ate aproveitando a estada de um grande número de moradores de Sinop nessa casa, e aqui tem formadores de opinião, que vêem para cá justamente para avaliarem o desempenho de cada um de nós nesse plenário, é vereadora na sessão passada a senhora usou varias vezes como referencia o programa da TV Cidade e da TV Capital, e é praticamente impossível vereadores em determinados momentos a gente desvincular uma imagem de cinco anos no ar, ta entendendo, ate pela linha do programa que nós desenvolvemos que é de cobrança que é de abrir espaço para população, realmente a senhora não tem a mesma postura na emissora que a senhora.... Com a palavra a vereadora Cleuza Navarini: Seu tempo esta encerrado passou-se um minuto e cinco segundos. Senhor presidente, senhor presidente fica aqui um requerimento verbal (....) Senhor Presidente fica aqui um requerimento verbal dessa vereadora, já nesse momento solicitando cópia das fitas da sessão passada haja vista que por nenhum momento, nenhum momento mencionei o nome de TV Cidade nem TV Capital, então não vou aceitar de forma nenhum que o vereador Gilson coloque isso ate porque eu hoje eu mencionei agradecendo a direção da TV Capital, quero ate dar nomes, na figura do senhor Góes e do senhor Zeno pelo convite, porque o vereador Gilson também não estava aqui, e também agradecer ao Roberto Doerner, então senhor Presidente fica requisitado a fita, a questão de ordem quem levanta, quem aceita é o senhor presidente, bem como tenho somente mais cinco minutos vamos continuar nosso discurso e dizer que os meios legais nós já estamos tomando posição e que volto a frizar a minha fala, agradeço a TV Capital por ter me dado a oportunidade de falar ao vivo se por um acaso acredito que devo ter feito eu não vi de outra forma



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop para todos

Então, eu só estive lá ao vivo e não vi de outra forma porque não acompanho a programação e só vou pela TV Cidade, o que acontecia porque alguns amigos me ligaram se não também não saberia, porque nesse momento eu não acompanho a televisão, mas como eu disse já tive as desculpas do proprietário o senhor Doerner e isso já me engrandece e me envaidece muito, mas o requerimento para a fita fica que daí vão saber que por nenhum momento eu denegri nenhuma dessas TVs ate porque, respeito e tenho muito respeito por seus diretores. Senhor Presidente quanto ao residencial Village como moradora de lá, acredito de que os residenciais, não posso dizer de ante mão que são bons, porque posso dizer do Village que lá estou, não há assim necessidade nem de uma dotação orçamentária por que já existe o posteamento e os cabos para porem as lâmpadas então ficaria naturalmente uma tranqüilidade, seria só repor lâmpadas, naturalmente que nos sabemos que o trecho da avenida da Saudade com a estrada que vai para o aeroporto né, a estrada da Glória ai sim, aonde passa pela Fasip e pela Unicen sabemos que isso seria de maior dificuldade, mas os residenciais, acredito que o secretário de Obras e de que o vereador Muller ira levar a mensagem do pessoal que lá reside, eu falo enquanto moradora do residencial Village de que realmente não é fácil transitar por ali a noite, mesmo quem esta de carro, ao virar as esquinas a gente tem medo e gente teme a nossa segurança e teme principalmente pela segurança daqueles que hoje senhor presidente cortam o meu dinheiro, eles que residem no jardim Europa, no jardim Vitória Regia, Boa Esperança aqueles que estudam na Fasip e na Unicen eles estão cortando pelo residencial Village por que ele tem uma saída no final que liga esses bairros, então a gente vê um grande número de estudantes passando por ali e perigo realmente é constante, mas ao mesmo tempo agradecer ao secretário de Obras, né porque nós havíamos solicitado que aquela ponte do Residencial Village fosse feito um aterro, fosse feito uma pavimentação e cascalhado e tirasse a madeira e isso já foi feito para o residencial Village a um pedido nosso e nos queremos então oficializá-lo e agradecê-lo por isso. Senhor presidente como eu dizia na reunião passada o quanto é bom, o quanto faz bem poder estar nesta casa colhendo informações dos lados, tendo aquilo que se chama de posição ou de oposição, isto nós deixa informações dos lados, faz parte da vida política estar ou não estar de acordo com aquilo que população deseja ou não, seja ate porque como eu disse as vezes a população desconhece algumas leis, mas senhor presidente o que nos folga e o que nos faz feliz é sabe que embora o nosso plenário esteja tão cheio a gente não temos local para que as pessoas se sentem, tomará fosse assim todas as sessões, nos temos que lá fora nos temos um universo de mais de cem mil habitantes e de que a responsabilidade desses parlamentares aqui, de fiscalizar uma dessas, que se faz muito bem essa casa, legislar, aumenta porque quando se faz casa cheia, quando se tem gente para nos assistir e quando eu digo ate que se provem o contrario eu espero que realmente seja diferente diante do universo de mais de cem mil habitantes que representamos aqui, o plenário é extremamente pequeno e se torna insignificante para representar o seu povo, por isso que a cada vez que usamos a tribuna, que cada vez que falamos aqui achamos que deve ser registrado em nome do mesmo tempo medimos a nossas palavras mesmo tendo imunidade parlamentar para que possamos expressar as nossas verdades, continuo dizendo aqui ate que se prove o contrario todo mundo é inocente e quando eu digo ate que se provem o contrario eu espero que realmente seja inocente, como dizíamos antes saberíamos nos curvar, mas não se julga e não se da a sentença sem a autoridade, poder que lhe cabe, que é o judiciário, quando se der a sentença e disser nos com autoridade, e é com muito orgulho senhor presidente podemos ter certeza me orgulho de tudo e de qualquer coisa que fiz nessa casa e graças a Deus não me envergonho de nada do que aconteceu nesses meus sessenta e oito anos de vida, como disse outro dia nesta cidade já nasceu dos meus três filhos, dois e um filho desse que é sinopense, que aqui nasceu já nasceu minha neta, então nós estamos na Rua das Avencas, 1481 - Fone/Fax: (66) 531-2560 - E-mail: camsinop@vsp.com.br Site: www.camarasinop.mt.gov.br - Caixa Postal 630 - CEP 78.550-000 - Sinop - MT



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop para todos

terceira geração em Sinop, tenho orgulho de ter sido pioneira daqui, tenho orgulho de ter feito muito pela minha terra embora como eu disse num universo de cem mil pessoas claro que a gente não agradar todo mundo, nem Cristo conseguiu, mas o nosso dever é continuar tentando de cabeça erguida, de olhos nos olhos como assim o nosso pai nos ensinou e trazemos isso de berço, a honestidade e a coragem, o medo eu cortei do meu dicionário a muito, mas há muito tempo. Muito obrigada Senhor Presidente pela sua gentileza de me ceder a mais dois minutos para encerramento de minha fala, vossa excelência é digno." Com o findar do pronunciamento da vereadora Cleuza Navarini transcrito na íntegra, na seqüência registrou o uso da palavra na tribuna da casa no grande expediente do vereador Valdemar Júnior, seguido pelo vereador Jorge Muller e pelos os vereadores Mauro Garcia, Juarez Costa e Gilson de Oliveira. Finalizando o senhor Presidente José Pedro Serafini usou da palavra, onde comentou vários assuntos debatidos pelos nobres edis, e de interesse geral da população. Ato contínuo registrou a presença dos vereadores mirins Weliton Heidmann, Celson Juliano, Ananda Silva, Rui Carlos e Ana Caroline. Logo após o senhor presidente agradeceu a presença de todos e a proteção divina, deu por encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, segue assinada pelo Presidente e Secretário.

J. C. Serafini